

PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público Nº002/2025

A. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Dados da OSC

Nome da OSC: Organização Social Olhando por Você

CNPJ: 45.801.763/0001-70

Data de Criação: 23/01/2020

Endereço: Av: Rui Barbosa nº 07, Santo Amaro/BA

Telefone: 75 991828647

Endereço eletrônico (e-mail): ongolhandoporvoce@outlook.com

Dados do Representante Legal

Nome: Mario da Silva Nunes Jr

Endereço: 16 (FEIRA V) , 07 , Bairro MANGABEIRA , CEP 44056156 , Feira de Santana/BA

Endereço eletrônico (e-mail): marionunesj@gmail.com

RG/Órgão expedidor/UF: 19 491 019 - 2 SSSP

CPF: 130.057.108-07

B. OBJETO DA PARCERIA

O objeto do Termo de Fomento consiste na execução de ações para a criação da Rede Juvenil por Direitos voltada à promoção, defesa e comunicação dos direitos da Criança e do Adolescente, fortalecimento da participação juvenil. As ações contam com formações de jovens, seminário, elaboração de Publicação Digital, competição juvenil de produção de conhecimentos, os quais coadunam com as exigências do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO No 002/2025, conforme a linha temática 3: Participação de crianças e adolescentes nos espaços de formulação e controle de políticas públicas.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

O objetivo da parceria é poder colaborar efetivamente com as políticas públicas de garantia dos direitos, em especial com o PPA 24/27 do Estado da

Bahia e do Governo Federal referentes aos direitos das crianças e adolescentes. Ao formar adolescentes como promotores dos seus direitos, promovendo diagnósticos participativos e qualificando fluxos institucionais, o projeto contribui diretamente para o alcance dessas metas governamentais e para o fortalecimento da política pública de proteção integral ao nível local.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

O Recôncavo Baiano é um dos territórios mais emblemáticos do Brasil, marcado por sua profunda ancestralidade afro-brasileira, papel histórico na luta pela independência e legado cultural de resistência. Municípios como **Santo Amaro, Saubara, Cachoeira, Conceição da Feira, Cruz das Almas, São Félix, São Francisco do Conde, Muritiba, Governador Mangabeira e São Gonçalo dos Campos** compõem uma região onde tradições religiosas de matriz africana, festas populares, música e gastronomia formam parte essencial da identidade baiana. Ao mesmo tempo, essa riqueza cultural convive com desigualdades históricas, persistentes vulnerabilidades sociais e altos índices de violência que afetam, sobretudo, as juventudes.

Em cidades como **Santo Amaro e Cachoeira**, referências nacionais em patrimônio cultural e histórico, a presença de comunidades quilombolas e terreiros reforça a centralidade da cultura afro-brasileira como elemento de resistência. Contudo, esses mesmos territórios enfrentam taxas preocupantes de violência letal juvenil, refletindo o cenário estadual descrito pelo **Atlas da Violência 2025**, que aponta a Bahia como o estado com a **maior taxa de homicídios contra pessoas negras do país (50,8 por 100 mil habitantes)**. Esse dado evidencia que jovens negros, em especial homens, estão no epicentro da violência estrutural que atravessa a região.

Nos municípios de médio porte como **Cruz das Almas, Muritiba e Governador Mangabeira**, observa-se maior dinamismo econômico ligado ao comércio e à agricultura, mas persistem fragilidades no acesso à educação de qualidade, à cultura e ao mercado de trabalho formal. Esses desafios produzem uma juventude muitas vezes desmotivada e exposta a contextos de

vulnerabilidade, tornando ainda mais urgente a consolidação de políticas públicas inclusivas.

Em localidades menores como **Saubara, São Francisco do Conde, São Félix, São Gonçalo dos Campos e Conceição da Feira**, a vida comunitária e as tradições culturais mantêm forte coesão social, mas a ausência de fluxos consistentes de atendimento e a fragilidade dos conselhos municipais de direitos limitam a proteção integral de crianças e adolescentes. Nesses espaços, as redes de apoio comunitário e religioso muitas vezes assumem funções que deveriam ser garantidas pelo Estado, revelando um descompasso entre a realidade local e o previsto no **Sistema de Garantia de Direitos**.

A criação da **Rede Juvenil por Direitos** no Recôncavo Baiano pretende responder a esse contexto, articulando juventudes de diferentes municípios em um esforço coletivo de fortalecimento comunitário. A proposta prevê a formação de adolescentes em direitos fundamentais, Estatuto da Criança e do Adolescente, comunicação popular e escuta ativa, preparando-os para produzir diagnósticos participativos sobre os desafios e potencialidades das redes locais de proteção. Além disso, o projeto cria uma ponte entre atores sociais — organizações comunitárias, conselhos de direitos, serviços públicos e privados — fomentando o diálogo intermunicipal e a troca de boas práticas.

Esse processo se ancora também no marco normativo e político estadual, em sintonia com o **PPA Participativo 2024–2027 da Bahia**, que prioriza programas como o *Juventude + Bahia*, a *Agenda Bahia de Promoção da Igualdade Racial*, o *Bahia Pela Paz* e o *Bahia Ancestral*. Tais programas reforçam a valorização da juventude, a preservação das tradições culturais, a igualdade racial e a prevenção da violência.

Assim, ao integrar municípios de diferentes perfis — de centros culturais históricos como Santo Amaro e Cachoeira, passando por centros regionais como Cruz das Almas, até cidades menores como Saubara e Conceição do Almeida —, a Rede Juvenil se configura como uma estratégia inovadora. Seu objetivo é transformar direitos fundamentais em práticas cotidianas de cuidado,

escuta e protagonismo juvenil, fortalecendo a coesão comunitária e qualificando as redes locais de proteção em todo o Recôncavo Baiano

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

O projeto será realizado ao longo de 1 ano e abrangerá os municípios de: Santo Amaro, Saubara, Cachoeira, Conceição da Feira, Cruz das Almas, São Félix, São Francisco do Conde, Muritiba, Governador Mangabeira e São Gonçalo dos Campos.

E.1 AÇÕES

As ações estão descritas neste item, porém maiores detalhes se encontram no item F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Ação 1

Articulação institucional em cada município

Os técnicos do projeto serão instruídos pela direção da Olhando por você a realizarem os contatos com os municípios, em especial com os CMDCA's e demais órgãos/instâncias públicas e privadas que atuam direta e indiretamente com as questões de juventudes em cada município para apresentação do projeto e avaliação das participações juvenis, além da definição do período de inscrições.

Critério de Aceitação: Municípios contactados, com registro de reuniões com os CMDCA's e/ou outras instâncias públicas que tratam direta e indiretamente com as questões de garantia de direitos para juventude.

Os contatos com agentes públicos que atuam nessas instâncias públicas de juventudes serão registrados em uma planilha contendo a ata da reunião assinada pelos presentes.

Ação 2

Inscrições e matrículas para participação no projeto

Com a articulação realizada em cada município, será aberto o período de inscrição com divulgação das inscrições nas escolas municipais, nas redes sociais e rádios comunitárias dos respectivos municípios. As inscrições serão realizadas por meio de um formulário online e, de posse dos formulários, a equipe técnica avaliará o currículo de cada um dos jovens inscritos e selecionará 5 participantes de cada município mediante a critérios previamente estabelecidos. O período de divulgação/inscrição será de 2 semanas, sendo criadas diversas postagens, cartazes e vídeos para Instagram com informações do projeto e de inscrição. Os requisitos prioritários para a inscrição e posterior matrícula no projeto será o jovem estar matriculado em escola pública (ensino médio ou equivalente), morar (prioritariamente) em áreas reconhecidas como vulneráveis socioeconomicamente e estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ter idade entre 14 e 22 anos. Cada município terá seu quadro de inscrições, com vagas para 5 jovens. Preferencialmente ter experiência com a realização/participação em projetos sociais.

Critério de Aceitação: As inscrições serão realizadas em formulário eletrônico, gerando um relatório de inscrição e perfil do aluno; este relatório será documento de comprovação da inscrição. A matrícula será um registro assinado pelo responsável do aluno ou pelo mesmo.

Ação 3

Ciclo de formação com 3 módulos

Serão definidos 2 núcleos de formação, um em Santo Amaro e outro em São Félix que atenderão os 10 municípios. A definição de qual município será atendido por cada um dos núcleos se baseia na proximidade do núcleo com o município e está descrita no item F. Serão contratados, via MEI, oficinairos para a atividade, tendo como requisito a expertise dos profissionais na área da oficina e já ter atuado com projetos juvenis. As formações serão em local apropriado contando com lanche para os alunos. Mais detalhes no item F.

Módulo 1: **Formação Cidadã e Direitos Fundamentais** CH: 10h (6h presenciais + 4h virtuais).

Objetivos: a) Compreender os fundamentos do **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)** e dos **direitos fundamentais**; b) Desenvolver capacidade crítica para identificar violações de direitos no território e c) Conhecer as instâncias de participação social e de garantia de direitos.

Módulo 2: **Formação em Mobilização e Escuta Ativa** CH: 10h (6h presenciais + 4h virtuais)

Capacitar jovens para realizar escutas qualificadas na comunidade, aprender técnicas de comunicação social e mobilização comunitária e criar narrativas de impacto sobre direitos fundamentais.

Módulo 3: **Formação em Comunicação** - CH total: 10h (6h presenciais + 4h virtuais).

Objetivo: desenvolver técnicas de fala em público, produção de materiais de conscientização (cartazes, panfletos, vídeos curtos) e exercícios de simulação de reuniões comunitárias.

Módulo 4: **Formação em Storytelling e Redes Sociais para a Defesa de Direitos** - CH total: 10h (6h presenciais + 4h virtuais). Objetivo: formação para a produção de vídeos curtos para Instagram e TikTok, criação de campanhas digitais com linguagem jovem e uso de hashtags e engajamento online.

Critério de Aceitação: Formação dos núcleos por meio de parceria com instâncias públicas municipais para local das aulas. A realização dos módulos será registrada por meio de diários de aula e de campo com registro de imagens, apresentação digital dos trabalhos realizados pelos alunos e questionário de satisfação do aluno.

Ação 4

Criação da Rede Juvenil por Direitos.

A equipe técnica do projeto formará a Rede Juvenil por Direitos composta por 10 grupos de jovens participantes do projeto, ou seja, os jovens em seus respectivos municípios se agruparam em núcleos locais e interagirão com outros jovens das comunidades por meio de atividades extras (intervenções). Assim, os 10 grupos poderão realizar apresentações dos trabalhos produzidos nas oficinas e propor ações locais em seus municípios para a mobilização de outros jovens a serem engajados na Rede Juvenil. Cada grupo terá um recurso financeiro de R\$ 1.000,00/município para realização de 01 intervenção/município; totalizando R\$ 10.000,00 e 10 intervenções realizadas. Mais detalhes no item F. **FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS.**

Critério de Aceitação: A Rede e as respectivas intervenções serão registradas por meio de relatório com o roteiro da atividade, registros fotográficos e da divulgação nas redes sociais, lista de presença dos participantes e notas fiscais das despesas de cada um dos grupos de jovens. Para registro da Rede, será assinada uma Ata de Formação pela Organização Olhando por Você

Ação 5

Ciclo de Oficinas Criativas (preparatórias para a competição juvenil de direitos)

O Ciclo de oficinas criativas faz parte do preparativo da competição e ocorrerá antes da competição. Cada núcleo de formação (Santo Amaro e São Félix) terá seu próprio ciclo de oficinas. A carga horária de cada oficina será de 3 horas presenciais sendo as oficinas: **Jornal Jovem Comunitário** – criação de boletins digitais e físicos com notícias locais. **Fotografia e Vídeo para Direitos Humanos** – registros fotográficos e audiovisuais de ações comunitárias e **Temas transversais** – estimular o debate sobre o enfrentamento a intolerância religiosa, à homofobia, machismo, sexismo, capacitismo, dentre outras violações aos direitos. Os oficinairos serão contratados por MEI. A proposta é incentivar a criação de materiais de comunicação social competitivos e relacionados diretamente a solução de problemas locais referentes as violações dos direitos das crianças e adolescentes. Mais informações se encontram no item F.

Critério de Aceitação: As oficinas serão registradas por meio de Diário de Aula, contendo registro de imagens e dos materiais produzidos pelos alunos. Haverá também o registro dos trabalhos em comunicação social elaborado pelos alunos, disponibilizados nas redes sociais.

Ação 6

Competição Juvenil de Direitos

A competição Juvenil de Direitos é uma atividade onde cada um dos 10 grupo de jovens da Rede Móvel elaborará projetos que envolvem a aplicação de soluções para cada um dos problemas levantados ao longo das intervenções realizadas na Ação 4. Essas soluções serão inicialmente criadas e trabalhadas ao longo de oficinas criativas (que fazem parte do escopo da competição), e estimularão a competição saudável do pensar sobre os conteúdos das oficinas de formação, já realizadas, e a realidade de cada comunidade.

O dia da competição ocorrerá em Santo Amaro, com um público esperado de 80 pessoas. O local de realização deverá ter espaço de descanso para os jovens com buffet ininterrupto para alimentação ao longo da competição (04 horas) e infraestrutura operacional (materiais de expediente, computadores mesas e cadeiras) - **Competição Juvenil de Direitos** - maratona para criação de soluções voltadas à proteção de crianças e adolescentes. As melhores soluções serão premiadas. **Premiação de R\$ 500,00 primeiro lugar, R\$ 400,00 para segundo e R\$ 300,00 para terceiro lugar.** Será criada uma comissão de avaliação composta por técnicos convidados do CECA, dos CMDCA's e lideranças territoriais.

Critério de Aceitação: A competição será registrada por meio de lista de presença, Ata da Comissão de Avaliação dos Trabalhos dos Jovens como forma de justificativa para a premiação, registros fotográficos e da divulgação nas redes sociais.

Ação 7

I Seminário Rede Juvenil de Promotores dos Direitos das Crianças e Adolescentes

O Seminário ocorrerá em Santo Amaro e contará com a presença de, pelo menos, 80 pessoas. Previamente serão realizadas reuniões de sensibilização nos municípios para garantir a presença de lideranças juvenis, autoridades e, em especial, os representantes das instâncias que trabalham com a juventude nos municípios. Será o momento de encontro dos 10 grupos de jovens com os técnicos do CECA, da SJDH, dos CMDCA's dos municípios e demais lideranças juvenis para o lançamento oficial da Rede Juvenil por Direitos, com a apresentação dos trabalhos realizados na competição juvenil de direitos e a realização de rodas de conversa sobre direitos humanos, enfrentamento a intolerância religiosa, racismo e o combate à violência contra a mulher e juventude.

Na parte da manhã será realizada a premiação da Competição Juvenil de Direitos, depois uma roda de conversa sobre direitos. A tarde será dedicada a criação de uma agenda de trabalho entre os integrantes da Rede Juvenil e os técnicos dos CMDCA's municipais. A Agenda de Trabalho tratará da implementação de ideias, metodologias, procedimentos, ou outras medidas que possam colaborar para a política municipal para a juventude. O Seminário é uma estratégia para que os jovens possam iniciar a elaboração do **Relatório Digital Redes Locais de Proteção: Desafios e Perspectivas das Juventudes do Recôncavo**. A programação que será realizada ao longo do Seminário está mais detalhada no item F.

Critério de Aceitação: Contatos com os agentes públicos dos municípios com divulgação do evento aberto para todos os interessados na temática de direitos das crianças e adolescentes e políticas públicas voltada a juventude, registrada a lista de presença, fotografias, transcrição da Roda de Conversa e do encontro dos jovens com os técnicos dos CMDCA's municipais, além da Agenda de Trabalho.

Ação 8

Elaboração do Relatório Digital "Redes Locais de Proteção: Desafios e Perspectivas das Juventudes do Recôncavo"

Trata-se do período de 1 mês para a elaboração deste Relatório Digital. Os jovens, orientados pela equipe técnica do projeto, relatarão suas vivências, a criação da Rede Juvenil por Direitos com as propostas criadas, a aplicabilidade da Rede e como essa proposta de atuação em Rede foi aceita pelos gestores públicos. A linha condutora para essa etapa do relatório será a transcrição do I Seminário, pois é o momento de debates e formulação de propostas viáveis para as políticas municipais. É um processo interativo e colaborativo sendo um documento norteador para a elaboração de políticas públicas voltadas a juventude, preconizando uma linguagem mais assertiva com ideais juvenis.

O relatório será digital, sendo formatado, ajustado gramaticalmente e com editoração realizada por meio de uma assessoria especializada em comunicação e revisão textual. Assim o documento contará com imagens, registro das atividades, material de divulgação das redes sociais, registro de depoimentos realizados nas intervenções e demais informações.

A complementaridade do Relatório Digital será realizada pela equipe técnica do projeto, que descreverá a metodologia aplicada para o trabalho com os jovens, aos posicionamentos dos agentes públicos frente a interação com os jovens e as possíveis continuidades para além do período de realização do projeto.

Critério de Aceitação: Reunião com as instâncias governamentais, em especial os CMDCA's municipais e reuniões com os grupos de jovens com registros fotográficos, atas de reuniões e versão parcial do relatório.

Ação 9

Apresentação do Relatório Digital Redes Locais de Proteção: Desafios e Perspectivas das Juventudes do Recôncavo

A apresentação do Relatório será realizada em Santo Amaro, ao longo do Encontro de Encerramento do projeto. Na oportunidade será lançado a publicação digital do Relatório com a apresentação do documento, seu conteúdo e o relato dos jovens referente a vivência da escrita de um documento dessa natureza, além de uma apresentação cultural. O Relatório será disponibilizado nas redes sociais, nos CMDCA's municipais, nas comunicações do CECA e da SJDH, bem como enviado para todas as OSCs que foram contactadas pela equipe técnica. O evento de encerramento será realizado no período da tarde com a presença de, no mínimo, 80 pessoas entre jovens participantes do projeto, técnicos das instâncias públicas, autoridades municipais e demais convidados. O evento contará com um coquetel sem bebidas alcoólicas e uma apresentação cultural, a ser definida.

Critério de Aceitação: Divulgação e disponibilização digital do **Relatório Digital Redes Locais de Proteção: Desafios e Perspectivas das Juventudes do Recôncavo**. Realização do coquetel sem bebidas alcoólicas.

E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Quantidade Meta (Ano 01 e 02)												Parâmetro de Avaliação de Desempenho (Alcance da Meta)
				MESES												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Articulação institucional em cada município	Indicador 1: municípios contactados com agendamento para apresentação do projeto.	municípios contatados	lista de presenças, fotos e relatórios de atividade junto aos municípios	10												100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 2: CMDCA's ou outras instâncias públicas com agendamento para alinhamento sobre a participação dos jovens no projeto	CMDCA's	Ata de reuniões, lista de presença e registro fotográfico	10												100% - Meta cumprida 90% a 70% - Meta cumprida parcialmente; Abaixo de 70% - Meta não cumprida
Inscrições e matrículas para participação no projeto	Indicador 1: Comunicado em cada município sobre o período de inscrição, com as regras do processo seletivo e posterior divulgação da lista de matrículas.	Comunicado	inscrições online relatório de inscrições e lista de aprovados		10											100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 2: matrículas realizadas	Matrículas	Documento assinado pelo aluno e/ou responsável		50											de 90 a 100% - Meta cumprida.de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 3: criação de diferentes materiais de comunicação	Material de comunicação	Postagens, cartazes, vídeos e comunicados		30											de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 1: Núcleos formativos constituídos	Núcleo formativo	Ata de reunião e registros fotográficos			2										100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida

Ciclo de formação com 4 módulos	Indicador 2: módulo Mobilização e Escuta Ativa;	Módulo	lista de presenças, fotos e relatórios de atividade dos participantes			2										100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 3: módulo Mobilização e Escuta Ativa;	Módulo	lista de presenças, fotos e relatórios de atividade dos participantes				2									100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 4: módulo Storytelling e Redes Sociais para a Defesa de Direitos	Módulo	lista de presenças, fotos e relatórios de atividade dos participantes					2								100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 5: módulo Comunicação;	Conjunto de Módulo	lista de presenças, fotos e relatórios de atividade dos participantes						2							100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 6: diários de campo com o registro das atividades realizadas pelos alunos	Diário de campo	Diários com lista de presença e registros fotográficos			2	2	2	2							de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 7: Plataforma EAD	Plataforma	Endereço digital, conteúdos teóricos e práticos	1												100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
Criação da Rede Juvenil por Direitos	Indicador 1: Rede Juvenil por Direitos	Rede por direitos	Ata de formação, Lista de presença e registro fotográfico							1						100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 2: grupos formados pelos jovens em seus respectivos municípios	grupos de jovens	lista de presenças, fotos e relatórios das atividades das intervenções								10					de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 3: intervenções realizadas pelo grupo de jovens	Intervenções	Notas fiscais, Lista de presença e registro com roteiro de cada a atividade									10				de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida

Ciclo de Oficinas Criativas	Indicador 1: ciclo com Oficinas de Jornal Jovem Comunitário; Fotografia e Vídeo para Direitos Humanos e Temas transversais	Ciclo de Oficinas Criativas	Lista de presença, fotos e registro dos materiais produzidos pelos participantes									1	1			100% - Meta cumprida Abaixo de 99% Meta não cumprida
	Indicador 2: trabalhos em comunicação social realizados pelos jovens no ciclo de oficinas	trabalhos de comunicação	Apresentação e disponibilização dos trabalhos nas redes sociais										10			de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
Competição Juvenil de Direitos	Indicador 1: apresentação das propostas concorrentes	apresentações	Lista de presença, fotos e registro das propostas e parecer da comissão julgadora											10		de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 2: grupos concorrentes	grupos	Lista de presença e registro fotográfico											10		de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 3: formação da comissão de avaliação das propostas	Comissão	Ata da comissão com a avaliação das propostas e resultado para premiação											1		100% - Meta cumprida Menos que 99% - Meta não cumprida
I Seminário Rede Juvenil de Promotores dos Direitos das Crianças e Adolescentes	Indicador 1: Contatos para sensibilização dos agentes públicos, autoridades e lideranças para participação no I Seminário	Contato	registro de contato por ligação, registro fotográfico e ata de reunião												20	de 90 a 100% - Meta cumprida. de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 2: Premiação da Competição Juvenil.	Premiações	Ata da comissão de avaliação das propostas e registros fotográficos												3	100% - Meta cumprida Menos que 99% - Meta não cumprida
	Indicador 3: Lançamento oficial da Rede Juvenil por Direitos	Rede por direitos	Lista de presença, registro fotográfico, Ata de formação da Rede por parte da Organização Olhando por Você												1	100% - Meta cumprida Menos que 99% - Meta não cumprida

	Indicador 4: Apresentação dos trabalhos do juvenis	Trabalhos elaborados pelos jovens	Lista de presença, relatório dos trabalhos com roteiro e despesa e registros fotográficos													10	de 90 a 100% - Meta cumprida.de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 5: agenda de trabalho entre os jovens e os técnicos das instâncias públicas de cada município	Agenda de trabalho	Ata de reunião, lista de presença, registro fotográfico													10	de 90 a 100% - Meta cumprida.de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 6: Transcrição das falas do evento	Transcrição	Material escrito com as principais falas no evento.													2	de 90 a 100% - Meta cumprida.de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
Elaboração do Relatório Digital "Redes Locais de Proteção: Desafios e Perspectivas das Juventudes do Recôncavo"	Indicador 1: reuniões da equipe técnica com os CMDCAs para consultas na elaboração da Publicação digital "Relatório"	Reunião	Registro fotográfico e ata de reunião													10	de 90 a 100% - Meta cumprida.de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
	Indicador 2: reuniões de orientação da equipe técnica com os grupos de jovens de cada núcleo formativo.	Reunião	Registro fotográfico, ata de reunião e relatório parcial elaborado pelos jovens.													10	de 90 a 100% - Meta cumprida.de 89 a 70% - Meta cumpridas parcialmente e abaixo de 69% - meta não cumprida
Cerimônia de apresentação do Relatório Digital Redes Locais de Proteção: Desafios e Perspectivas das juventudes do Recôncavo	Indicador 1: Entrega do Relatório digital Redes Locais de Proteção com disponibilidade nas redes sociais	Relatório	Relatório nas redes sociais, fotos e lista de presença													1	100% - Meta cumprida Menos que 99% - Meta não cumprida
	Indicador 2: realização do coquetel	Coquetel sem bebidas alcoólicas	registros fotográficos e lista de presença.													1	100% - Meta cumprida Menos que 99% - Meta não cumprida

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O projeto será desenvolvido ao longo de um ano. A **Ação 1** refere-se à articulação institucional junto aos dez municípios envolvidos: Santo Amaro, Saubara, Cachoeira, Conceição da Feira, Cruz das Almas, São Félix, São Francisco do Conde, Muritiba, Governador Mangabeira e São Gonçalo dos Campos. Nessa etapa, a coordenação do projeto apresentará a proposta aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA's) e às demais instâncias públicas relacionadas à juventude, além de discutir os aspectos de participação dos cinco jovens por município. Esse momento, entendido como uma ação de sensibilização para a implementação da pauta nos territórios, também abordará o período de inscrições e as estratégias de divulgação local. Destaca-se ainda a comunicação do projeto, incluindo postagens e criação da identidade visual, que será desenvolvida por uma assessoria de comunicação contratada.

Para viabilizar o transporte da equipe técnica nos 10 municípios, será contratado um serviço de transporte para todos os meses do projeto. Haverá um valor estipulado, mensalmente, para despesas de combustível para apoio ao transporte da equipe, visto que o contrato de transporte refere-se ao uso do carro, sem contabilizar o combustível. Isto porque há diferentes distâncias sem uma rota pre-estabelecida entre os municípios, o que justifica os dois valores distintos.

A **Ação 2** destina-se à abertura do período de divulgação do projeto nas escolas e nas instâncias públicas de cada município, convidando os jovens a se inscreverem. A divulgação das inscrições, com os critérios de seleção, ocorrerá nos dez municípios, por meio das escolas municipais, dos CMDCA's, das redes sociais dos parceiros institucionais e das rádios comunitárias. Serão ofertadas cinco vagas por município, totalizando cinquenta jovens matriculados no projeto.

O material de divulgação contará com identidade visual específica para cartazes, vídeos e publicações em redes sociais, produzidos pela assessoria de comunicação. As inscrições serão realizadas por meio de formulário on-line e, a partir da análise dos formulários, a equipe técnica avaliará o perfil dos candidatos e selecionará cinco participantes por município, conforme critérios previamente estabelecidos. Esta ação será finalizada com a divulgação da lista de aprovados e

matriculados nas redes sociais do projeto.

Na **Ação 3**, será realizado o ciclo de formação dos jovens matriculados, composto por quatro módulos formativos. Os oficinairos serão contratados por meio de processo seletivo junto ao banco de currículos da Organização Olhando por Você, com contratações via MEI. Serão definidos dois núcleos de formação: um em Santo Amaro e outro em São Félix. O núcleo de São Félix atenderá jovens dos municípios de Cachoeira, Conceição da Feira, Cruz das Almas, São Félix, Muritiba, Governador Mangabeira e São Gonçalo dos Campos. Já o núcleo de Santo Amaro atenderá jovens de Santo Amaro, Saubara e São Francisco do Conde, facilitando o deslocamento dos participantes.

Cada módulo terá carga horária de dez horas, sendo seis horas presenciais e quatro horas na modalidade EAD. No primeiro mês do projeto será contratado um serviço de hospedagem em plataforma digital para disponibilização das aulas, exercícios avaliativos on-line e uma biblioteca virtual, com acesso individual por login e senha (gemtes.org). As aulas presenciais ocorrerão em dois encontros mensais em cada núcleo formativo, enquanto as atividades EAD serão realizadas entre os encontros. A biblioteca virtual contará com documentos, artigos e materiais de apoio para consulta dos jovens.

O **Módulo 1 – Formação Cidadã e Direitos Fundamentais** tem como objetivos: compreender os fundamentos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dos direitos fundamentais; desenvolver capacidade crítica para identificar violações de direitos nos territórios; e conhecer as instâncias de participação social e de garantia de direitos.

O **Módulo 2 – Mobilização e Escuta Ativa** visa capacitar os jovens para a realização de escutas qualificadas nas comunidades, o aprendizado de técnicas de comunicação social e mobilização comunitária, além da criação de narrativas de impacto sobre direitos fundamentais.

O **Módulo 3 – Formação em Comunicação** tem como objetivo desenvolver técnicas de fala em público, produção de materiais de conscientização (cartazes, panfletos e vídeos curtos) e simulações de reuniões comunitárias.

O **Módulo 4 – Storytelling e Redes Sociais para a Defesa de Direitos** objetiva capacitar os jovens para a produção de vídeos curtos para Instagram e

TikTok, criação de campanhas digitais com linguagem juvenil e uso estratégico de hashtags e engajamento on-line.

A metodologia adotada será construtivista, valorizando os conhecimentos prévios dos jovens, suas vivências e a co-criação de saberes a partir de diferentes perspectivas, com linguagem acessível e adequada ao público juvenil. Essa metodologia também será aplicada nas aulas da plataforma digital, estimulando a criação coletiva de materiais de comunicação social baseados na realidade das comunidades.

Cada módulo terá duração de um mês e será realizado em ambos os polos formativos. Em cada módulo, o processo avaliativo consistirá na criação de ferramentas práticas que demonstrem a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e estimulem alternativas de participação social da juventude frente aos problemas vivenciados nos municípios.

Concluídas as formações, a **Ação 4** consistirá na constituição da **Rede Juvenil por Direitos**, responsável por articular e organizar as intervenções nos territórios. A Rede será formada por dez grupos juvenis, organizados em núcleos locais em seus respectivos municípios, que atuarão junto a outros jovens das comunidades por meio de atividades de intervenção. A proposta é ampliar o alcance do projeto, envolver as comunidades locais e fortalecer o protagonismo juvenil como instrumento de transformação social. As intervenções poderão incluir apresentações de artes visuais, rodas de conversa, palestras, passeatas, entre outras ações voltadas ao enfrentamento das violações de direitos da juventude. Os jovens terão um mês para desenvolver as intervenções, com acompanhamento da equipe técnica do projeto.

Além da orientação técnica, a equipe coordenará a utilização dos recursos financeiros destinados às intervenções. Será disponibilizado o valor de R\$ 1.000,00 por município, podendo ser utilizado para despesas como lanches em reuniões, impressão de materiais de comunicação, transporte para os locais das intervenções, entre outras despesas diretamente relacionadas às ações. Todas as despesas deverão ser comprovadas por meio de notas fiscais, conforme exigências de prestação de contas.

A **Ação 5** corresponde ao ciclo de oficinas criativas, etapa preparatória para a

Competição Juvenil de Direitos. Esse ciclo será realizado duas vezes, uma em cada núcleo formativo (Santo Amaro e São Félix). As oficinas estimularão a competitividade saudável na elaboração de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelas juventudes em suas comunidades. Os dez grupos juvenis, reunidos nos polos formativos, trabalharão propostas baseadas nas experiências vivenciadas durante as intervenções da ação anterior.

O ciclo de oficinas terá duração de dois meses, podendo ocorrer de forma simultânea ou sequencial em cada núcleo. Cada oficina terá carga horária de três horas presenciais e abordará os seguintes temas: **Jornal Jovem Comunitário**, com criação de boletins digitais e impressos; **Fotografia e Vídeo para Direitos Humanos**, com registros audiovisuais de ações comunitárias; e **Temas Transversais**, promovendo o debate sobre o enfrentamento à intolerância religiosa, homofobia, machismo, sexismo, capacitismo e outras violações de direitos. Osicineiros serão selecionados a partir do banco de currículos da Organização Olhando por Você, com contratação via MEI, sem necessidade de novo processo seletivo.

Com as estratégias juvenis elaboradas, inicia-se a **Ação 6 – Competição Juvenil de Direitos**, na qual os dez grupos da Rede Juvenil competirão por meio da apresentação de projetos voltados à solução dos problemas identificados durante as intervenções da Ação 4 e as oficinas da Ação 5. As propostas serão desenvolvidas previamente ao evento, ao longo das oficinas criativas, estimulando uma competição saudável baseada na realidade de cada território.

A competição ocorrerá em Santo Amaro, em local com infraestrutura adequada, incluindo espaço de descanso, buffet contínuo durante as quatro horas de atividade, computadores, internet e materiais de expediente. A Competição Juvenil de Direitos funcionará como uma maratona de criação de soluções voltadas à proteção de crianças e adolescentes. Serão premiadas as três melhores propostas, com valores de R\$ 500,00 para o primeiro lugar, R\$ 400,00 para o segundo e R\$ 300,00 para o terceiro. A comissão avaliadora será composta por técnicos convidados do CECA, dos CMDCA's e por lideranças territoriais, responsáveis também pela definição dos critérios de avaliação. Pela manhã, será realizada a recepção dos jovens e o início das atividades, com quatro horas destinadas ao desenvolvimento das propostas. No período da tarde, os grupos apresentarão seus projetos à comissão

avaliadora e aos representantes institucionais. O resultado será divulgado apenas na Ação 7, durante a cerimônia de premiação.

A **Ação 7** corresponde à entrega da premiação, que ocorrerá durante o **I Seminário da Rede Juvenil de Promotores dos Direitos Fundamentais**, realizado em Santo Amaro. O seminário marcará o lançamento oficial da Rede Juvenil por Direitos e promoverá o encontro dos jovens com técnicos do CECA, da SJDH, dos CMDCA's e demais lideranças juvenis. O evento incluirá debates sobre os direitos de crianças e adolescentes e a aplicação das soluções desenvolvidas na competição, com oferta de lanches e almoço.

Na parte da manhã, ocorrerá a cerimônia de premiação, seguida de um painel de apresentação do projeto e dos resultados das intervenções. Em seguida, será realizada uma roda de conversa com representantes dos CMDCA's e convidados, debatendo a participação juvenil nas políticas públicas e a aplicabilidade das soluções propostas. No período da tarde, os jovens se reunirão com os respectivos CMDCA's para construção de agendas de trabalho, que serão acompanhadas pela equipe técnica do projeto. Essas agendas subsidiarão a elaboração do Relatório Digital "Redes Locais de Proteção: Desafios e Perspectivas das Juventudes do Recôncavo".

O **I Seminário** fornecerá subsídios centrais para a **Ação 8**, que consiste na elaboração do Relatório Digital. O documento será co-criado com os jovens, que relatarão suas vivências, metodologias aplicadas e propostas construídas em diálogo com os CMDCA's. A coordenação do projeto contribuirá com a sistematização da experiência metodológica, das formas de organização e dos avanços alcançados na formulação de políticas públicas para a juventude, além de um diagnóstico sobre a participação juvenil nos municípios. O relatório poderá orientar políticas públicas estaduais, destacando-se por sua linguagem acessível e juvenil.

Por fim, a **Ação 9** tratará do lançamento oficial do Relatório Digital, marcando o encerramento do projeto. A publicação será divulgada nas redes sociais da Organização Olhando por Você, dos parceiros governamentais e de instituições sem fins lucrativos. Na ocasião, será realizado um coquetel sem bebidas alcoólicas, com apresentação dos resultados do projeto e das perspectivas futuras para a Rede Juvenil por Direitos.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os parâmetros para avaliação de cada ação estão descritos na tabela: E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.

H. EQUIPE DE TRABALHO

EQUIPE DE TRABALHO							
Nº.	Cargo	Qtde de trabalhadores (Q)	Meses	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO	
						Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)
1	coordenador executivo	1	12	MEI	36	R\$ 1.800,00	21.600,00
2	auxiliar administrativo	1	12	MEI	36	1.750,00	21.000,00
3	mobilizador	1	12	MEI	24	1.200,00	14.400,00
4	estagiário	1	12	MEI	20	500,00	6.000,00
5	assessoria de comunicação	1	12	MEI	30	850,00	10.200,00
TOTAL		5				6.100,00	73.200,00

Funções desempenhadas:

Nº.	Cargo	Função
1	Coordenador executivo	Profissional responsável pela gestão do projeto, avaliando riscos e organizando as parcerias institucionais, verificando o andamento do projeto, sempre buscando a excelência na formação dos participantes e integração com todos os objetos e objetivos descritos no plano de trabalho.
2	Auxiliar administrativo	Profissional responsável por gestão documental do projeto, avaliando a sistematização dos dados dos participantes, das atividades, em específico, a gestão das notas fiscais e controle dos pagamentos.
3	Mobilizador	Profissional responsável pela articulação nos municípios, buscando o contato permanente com os jovens participantes do projeto e coordenando as ações em cada um dos municípios. Será responsável diretamente pelo contato operacional com os parceiros.
4	Estagiário	Pessoa que será apoio do aux adm e do mobilizador, buscando organizar documentos e a lista de contatos do projeto.
5	Assessoria de comunicação	Serviço especializado em gerenciar as postagens nas redes sociais, de criar e administrar a comunicação entre a equipe técnica do projeto com os jovens e os parceiros institucionais

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
1.1	Recursos Recebidos	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00
	Total Geral de Receitas	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00
2.	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5								TOTAL
2.1	Despesas com Recursos Humanos													
2.1.1	Remuneração da equipe													
2.1.1.1	Salários	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00	73.200,00
2.1.1.2	Oficineiros		1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	6.760,00
	Subtotal (Remuneração da equipe)	6.100,00	7.540,00	7.540,00	7.540,00	7.540,00	6.100,00	6.100,00	6.600,00	6.600,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	79.960,00
2.2	Custos Diretos													
2.2.1	Editoração da publicação virtual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	400,00	800,00
2.2.2	Uso da plataforma	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
2.2.3	Serviço de lanches e coquetel não alcoólico	0,00	0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00	700,00	2.600,00
2.2.4	Rede moveis - intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
2.2.5	Transporte e. técnica	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	11.400,00
2.2.6	Despesas com combustível	300,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	240,00	3.040,00
	Subtotal (Custos Diretos)	3.250,00	950,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	10.950,00	950,00	950,00	1.650,00	1.350,00	2.050,00	29.840,00
2.3	Custos Indiretos													
2.3.2001	Serviços contábeis	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	10.200,00
	Subtotal (Custos Indiretos)	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	10.200,00
	Total Geral de Despesas									120.000,00				

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	1º Mês
I	120.000,00

K. BENS A SEREM ADQUIRIDOS

Não há aquisição

Santo Amaro 07 de outubro de 2025



Documento assinado digitalmente
GIOVANNA FERREIRA DA COSTA
Data: 23/01/2026 12:25:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL / ASSINATURA